



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 07 de novembro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia, amigos em todo o Brasil, eu sou Luiz Fara Monteiro. Começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula.

Esta semana, vamos falar sobre o trabalho que o governo está fazendo para aumentar a produção e o consumo de pescado e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos pescadores do litoral e do interior do país.

O presidente Lula esteve pessoalmente em Salvador, na Bahia, onde participou do início do cadastramento dos trabalhadores que vivem da pesca. E, dias atrás, gravamos com ele um rápido bate-papo sobre esse assunto. O presidente Lula explicou que a carteirinha do pescador é uma pequena parte da política social desenvolvida pelo governo para atender a uma população que, durante anos, recebeu pouca atenção do poder público. Tudo bem, Presidente? Em que sentido, Presidente, o cadastramento pode contribuir para melhorar a condição de vida do pescador?

Presidente: Veja bem, Luiz, eu acho que foi importante o que nós fizemos em Salvador, porque os pescadores são uma categoria praticamente abandonada no Brasil inteiro. Na época que não tem peixe, por exemplo, na época do defeso, que é a época em que você fica proibido de pescar, eles não têm salário. Então, nós estamos tratando de dar o salário-desemprego, estamos tratando de dar o auxílio-maternidade para garantir que as pessoas possam viver condignamente. Esse foi um dado muito importante.

Nós acreditamos que vamos cadastrar 600 mil pescadores. Estamos dando uma carteirinha que não pode ser falsificada, uma carteirinha feita pela



Casa da Moeda. E, quando o trabalhador pegar essa carteirinha, não é uma carteirinha que ele está pegando, na verdade ele está pegando cidadania. Ou seja, ele vai ser reconhecido com dignidade onde passar, porque ele passa a ser um cidadão reconhecido, com o seu trabalho levado a sério, porque quando uma pessoa está comendo um peixe dentro de casa, muitas vezes, não tem noção do sacrifício que foi alguém pegar aquele peixe para ele comer. Às vezes, um pescador foi dez vezes com seu barquinho pescar e não conseguiu pegar e, quando ele pega, nem sempre o preço pelo qual ele vende é importante.

Luiz Fara Monteiro: Você está acompanhando o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, e o crédito? Além de conquistas como as que o senhor citou – seguro-defeso, auxílio-doença e assistência técnica – o pescador precisa de crédito, principalmente, o pescador artesanal que trabalha praticamente para garantir o sustento da família. Esse trabalhador não tem hábito, nem estrutura para conseguir empréstimo bancário. Nessa área, o governo tem algum tipo de apoio ao pescador?

Presidente: Eu vou lembrar o seguinte: nós anunciamos também, em Salvador, o financiamento de barco. Ou seja, da mesma forma que a gente financia uma televisão, da mesma forma que a gente financia um carro, da mesma forma que a gente financia uma geladeira, eu vou financiar um barquinho, para que a pessoa possa pagar prestações e ter o seu instrumento de trabalho para poder sustentar-se e a sua família.

É assim, Luiz, que eu vejo que o Brasil entrou em uma rota que me deixa muito otimista e em uma rota que não tem retorno. Eu sei que tem gente que fica nervoso. Eu sei que, sobretudo, que alguns de oposição ficam torcendo para as coisas não darem certo. Mas, independente disso, meu caro, as coisas vão dar mais certo do que alguém podia imaginar neste país. E vão



dar, por quê? Porque o povo está participando, porque o povo está acreditando, porque eu tenho consciência de que o que nós fizemos para esse povo, apenas estamos cumprindo com a nossa obrigação, não estamos fazendo favor. Durante muito tempo essa parte pobre da população foi esquecida, só era lembrada na época das eleições. Na hora que vão pedir voto, só se fala de pobre, não se fala de rico. Mas, na hora de governar, governa-se para os ricos e não para os pobres. E nós estamos colocando o pobre como o ator principal dessa política.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente. E até a próxima segunda-feira, com mais um “Café com o Presidente”.

Presidente: Obrigado a você, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente. E duas dicas para você, pescador, que está nos ouvindo agora. Primeiro, sobre o recadastramento: 50 técnicos da Secretaria de Aquicultura e Pesca estão percorrendo todas as comunidades para fazer as novas carteiras. Se você tiver alguma dúvida, converse com a direção de sua colônia ou procure o escritório da Secretaria da Pesca, na sua região. O recadastramento vai até o mês que vem, dezembro. E um detalhe: a carteira, que custava R\$ 10, agora é de graça. Isso mesmo: não é preciso pagar para ter a nova carteira de pescador. E quem ficou interessado no crédito para a compra ou reforma de barco, o caminho é o seguinte: procure o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste ou o Banco da Amazônia e diga que você quer tirar um empréstimo no Pronaf Investimento. Você pode emprestar de 6 mil a 150 mil reais. E os juros são de 8,7% ao ano. Vou repetir: a linha de crédito para pescadores é o Pronaf Investimento, que está disponível no Banco do Brasil, Banco da Amazônia ou Banco do Nordeste.

Bem, amigos, o “Café com o Presidente” fica por aqui. Quem quiser



pode acessar nosso programa também na internet, no endereço:
www.radiobras.gov.br. Um abraço e até semana que vem.